

LEITURA

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

Jo 16, 12-15

ASSIM SEJA...

Neste domingo celebramos o mistério da Santíssima Trindade, um Deus em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É o mesmo Deus e uma relação de amor. O Pai que ama, o Filho que é amado e que responde no amor e o Espírito que é o laço de amor que envolve o Pai e o Filho.

Jesus diz-nos que nos vai enviar o Espírito Santo. E esse Espírito Santo há de ajudar-nos a descodificar a verdade, a verdade sobre aquilo que Jesus é, da revelação que Jesus veio trazer. Todo aquele caminho, que nós somos chamados a fazer em Igreja, e que não estava claro para os discípulos o que havia de ser e como havia de ser, Jesus diz que há de ser o Espírito a conduzir a Igreja, a conduzir também a ação dos próprios discípulos ao longo dos tempos.

E, por isso, o Espírito Santo aparece-nos aqui como o tradutor da verdade e da vontade que Deus tem para o mundo e para a Sua Igreja. É o Espírito Santo que ajuda a Igreja a discernir os caminhos por onde há de conduzir os homens em cada tempo. É o Espírito Santo que ajuda a Igreja a realizar a sua verdadeira missão, que é a de conduzir os homens a Deus. Quais os melhores caminhos? Quais as apostas que há de fazer em cada tempo, em cada momento?

O Espírito Santo é como que um advogado, um intercessor... Isso mesmo! Um tradutor daquilo que Deus quer para a vida de cada homem, para a vida de todos os homens que quer chamar e conduzir até Si.

O Espírito Santo vem dar-nos testemunho da relação que existe no seio da Santíssima Trindade. Se Deus é relação, Ele chama-nos a nós também a ser espelho, testemunhas dessa relação no meio do mundo. E, por isso, aquilo que nos faz ser mais parecidos com Deus é o amor. Não é por acaso que Jesus nos manda amarmo-nos uns aos outros. Nesse amor, quando conseguirmos realizar plenamente esse amor, então Deus faz-se ver no meio do mundo e através de nós.

O desafio que vos deixo para esta semana é o de rezarmos, individualmente, a cada uma das pessoas da Santíssima Trindade: ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Rezando a cada uma, estamos a rezar a todas porque Deus é só um, embora nestas três personalidades e, por isso, rezamos a cada uma delas na Sua especificidade, sabendo que estamos a rezar ao Deus total, ao Deus único.

P. Hugo Gonçalves

DESAFIO-TE

Esta semana, reza à Santíssima Trindade.